

GAUSS PREV ICATU

Dezembro de 2020

Resultado

O fundo Gauss Prev Icatu ("Fundo") rendeu 1,77% em dezembro, -4,69% no ano, e -4,69% nos últimos 12 meses.

Evolução do cenário

O final de 2020 foi marcado por um misto de notícias envolvendo o Covid-19. De um lado, a propagação do vírus seguiu, em especial pela descoberta de uma versão modificada do vírus no Reino Unido e que se alastrou pela Europa. Além disso, a taxa de ocupação dos hospitais seguiu em alta. Isso desencadeou medidas mais restritivas que devem impactar o PIB da região. Por outro lado, o processo de vacinação se iniciou em diversos países, mais cedo do que muitos imaginavam, mantendo o otimismo em relação ao ano que se inicia.

Nos EUA, após uma longa e ruidosa discussão, o congresso chegou a um acordo em torno do novo auxílio, aprovando um pacote de 900 bilhões de dólares, o que deve ajudar a manter o consumo aquecido no primeiro trimestre de 2021. Além disso, a vitória dos democratas no Senado, que vinha ganhando tração antes da eleição, deve implicar novos gastos à frente, estimulando ainda mais a economia.

No Brasil, a disputa pela presidência da Câmara dos Deputados dominou os noticiários, evitando assim, que pautas reformistas avançassem ao final de 2020. Apesar de algum favoritismo de Arthur Lira, hoje vemos um placar relativamente apertado na disputa pela presidência da Câmara.

Do lado fiscal, a virada de ano marcou o fim do período de calamidade, atenuando um risco importante. Ainda que alguns congressistas tragam à tona a discussão sobre a retomada do período de calamidade pública, nos parece improvável que o Executivo tome iniciativas nessa direção, especialmente pelas perspectivas do início da vacinação contra o coronavírus, elemento importante para a retomada da atividade. Também importante foi a aprovação da LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) para 2021. Dessa forma, enquanto o Congresso não aprovar o PLOA (Projeto de Lei Orçamentária Anual), o orçamento imposto será mais restrito que o usual, ajudando a conter o déficit projetado da ordem de R\$ 247 bilhões.

Por fim, em um contexto de inflação mais elevada que o esperado – ainda que oriunda de choques e algum descompasso entre oferta e demanda no setor industrial – o Banco Central indicou que o *forward guidance* (FG) pode ser removido ao longo de 2021. Aliado a um cenário externo que pode trazer alguma pressão sobre juros, acreditamos que o Banco Central possa antecipar o início do ciclo de "normalização" de juro tão logo o FG seja removido. Imaginamos que esse processo ocorra com uma alta de 0,25% da Selic e seja um ciclo mais espaçado.

Determinantes do resultado mensal

Apesar do aumento do número de casos de Covid-19 e restrições ao redor do globo no período de festas, o apetite a risco seguiu suportado por conta do otimismo generalizado com a recuperação da atividade global, haja vista: 1) início da vacinação em diversos países, 2) aprovação de um novo pacote de estímulos fiscais nos Estados Unidos, 3) manutenção do viés expansionista da política monetária pelos bancos centrais.

Os índices de ações registraram outro mês de renovação das máximas, o dólar enfraqueceu-se contra moedas de países desenvolvidos, emergentes, *commodities* e criptomoedas. No Brasil, bolsa e câmbio obtiveram retornos positivos, em linha com os pares emergentes e com o ambiente externo favorável.

Assim, o fundo obteve ganhos em posições compradas em ações e crédito no Brasil e na bolsa norte americana, além de posições aplicadas em juros nominais curtos no Brasil.

Nosso cenário e posições

Mantemos a visão de que, em 2021, as principais economias do mundo crescerão de maneira sincronizada e com inflação abaixo da meta. A vitória democrata sobre as duas cadeiras restantes do Senado na Geórgia deve garantir mais estímulos fiscais em 2021 nos Estados Unidos, que somados ao aumento do ritmo da vacinação das populações e manutenção dos estímulos monetários pelos principais bancos centrais suportam o cenário de retomada da atividade global.

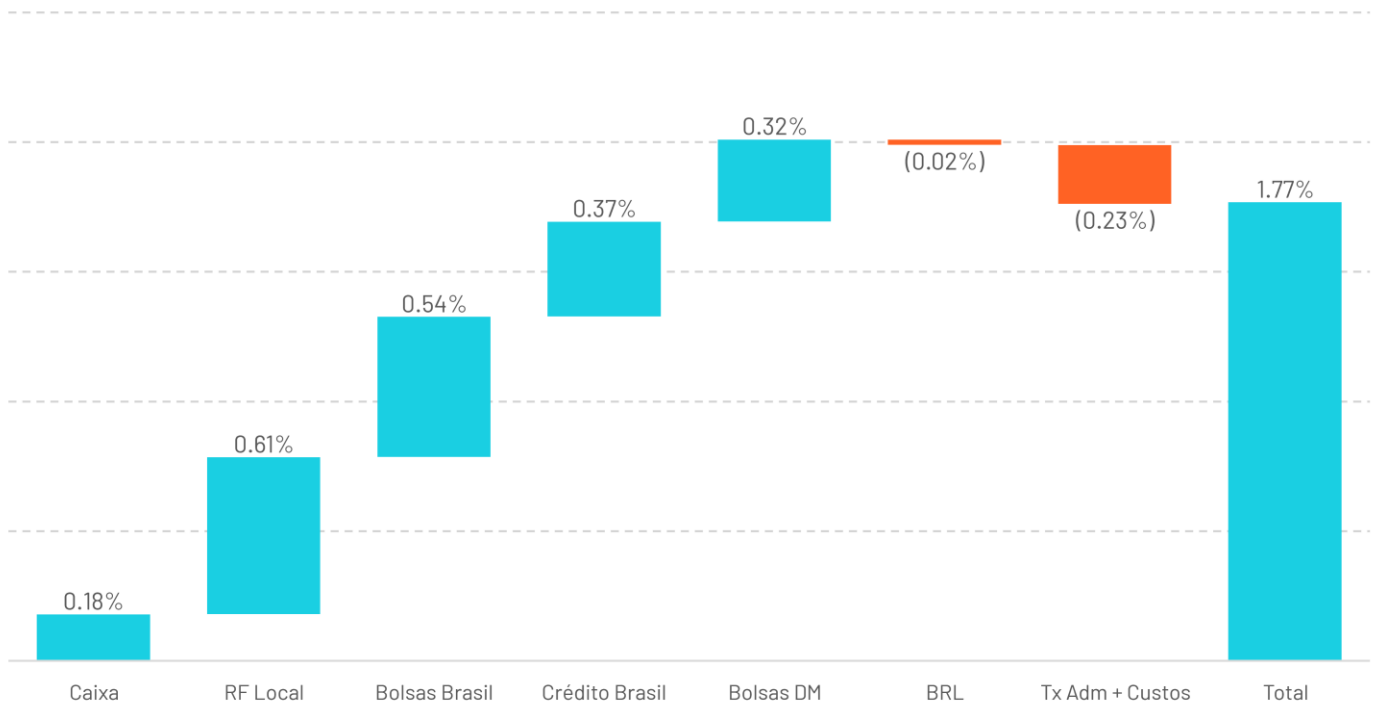
Após três meses de queda, uma correção altista tem ocorrido no dólar ao redor do mundo em função do receio de que uma redução nas compras de títulos públicos pelo Fed (*tapering*) tornou-se mais provável em 2021 após os resultados na Geórgia e consequentes revisões robustas nas projeções de crescimento dos Estados Unidos. Achamos prematuro apostar que o Fed sinalizará esse aperto em 2021, antes dos dados confirmarem um crescimento norte-americano acima do PIB potencial. Desta forma, ainda achamos que a tendência estrutural do dólar global seja de queda.

Em bolsas, mantemos as posições compradas no índice S&P500, e mantemos elevada proporção de ações cíclicas na carteira de renda variável – com destaque para o setor de *commodities* – além de algumas empresas específicas no Brasil no setor de consumo, saúde e *utilities*.

No mercado local, mantemos visão construtiva. Avaliamos que, neste início de ano, o intenso noticiário local (Covid, furo de teto de gastos, eleições na presidência da Câmara e Senado) seja muito mais ruído do que sinal, prevalecendo os movimentos externos sobre os ativos locais (correção do dólar, juros mais altos e bolsas em alta). Assim mantemos as posições compradas em NTN-Bs curtas, aplicadas na parte curta da curva de DI, compradas no real e compradas numa carteira de empresas selecionadas com *hedge* no Ibovespa.

A partir de janeiro de 2021, o nosso fundo de Previdência passará a acessar o mercado offshore via um veículo exclusivo, buscando assim melhorar ainda mais a aderência do Gauss Prev ao nosso carro chefe, Gauss Multimercado.

Atribuição de performance (% , dezembro de 2020)



A Gauss Capital Gestora de Recursos Ltda. ("Gauss Capital") não comercializa nem distribui cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. Este material é meramente informativo e não deve ser entendido como análise de valor mobiliário, material promocional, solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro ou investimento. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Recomendamos ao cliente que consulte profissionais especializados antes de decidir sobre investimentos em ativos mobiliários. A Gauss Capital não se responsabiliza por decisões do cliente acerca deste tema, nem por ato ou fato de profissionais especializados por ele consultados. O investimento em Fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito. Este material não deve ser reproduzido, copiado ou distribuído para terceiros. O cliente deve se basear, exclusivamente, em sua opinião e na opinião de profissionais especializados por ele contratados, para opinar e decidir. Gauss Capital Gestora de Recursos Ltda. é a nova denominação de Credit Suisse Hedging-Griffo Asset Management Partners Gestão de Recursos S.A.



Objetivo

O FUNDO tem por objetivo buscar retorno através de investimentos em diversas classes de ativos financeiros disponíveis nos mercados de renda fixa, renda variável, cambial, derivativos e cotas de fundos de investimento, negociados nos mercados interno e externo, sem o compromisso de concentração em nenhuma classe específica.

Público Alvo

O FUNDO é um Fundo de Investimento Especialmente Constituído e destina-se exclusivamente a investidores profissionais, admitindo especificamente o investimento de recursos referentes às reservas técnicas de Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL e de Vida Gerador de Benefício Livre - VGBL (conjuntamente os "Planos") instituídos pela Icatu Seguros S.A., inscrita no CNPJ sob o nº 42.283.770/0001-39, doravante designadas INSTITUIDORA, investidora profissional, e será regido pelas normas da CVM aplicáveis aos fundos de investimentos e pelas diretrizes estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional na regulamentação que disciplina a aplicação dos recursos das reservas, das provisões e dos fundos das sociedades seguradoras, das sociedades de capitalização e das entidades abertas de previdência complementar.

Classificação Anbima: Previdência Multimercados

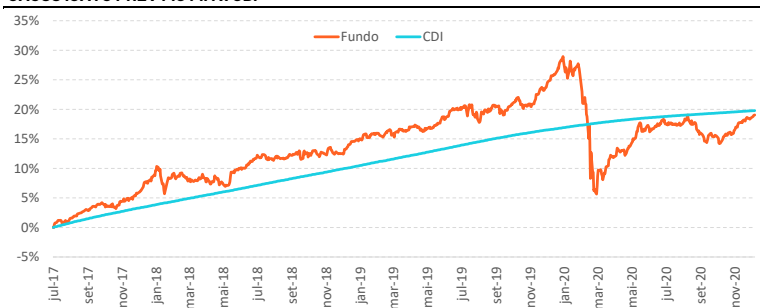
Gestor: Gauss Capital Gestora de Recursos LTDA

Administrador: Credit Suisse Hedging-Griffo Corretora De Valores S.A.

CNPJ do Fundo: 26.343.792/0001-90

Admite Alavancagem: Não

GAUSS ICATU PREV FIC FIM x CDI



Calculado até 31/12/2020

Fonte: Gauss Capital

Performance	Fundo	CDI
Retorno anualizado	5.22%	5.42%
Desvio padrão anualizado **	7.20%	0.12%
Índice de sharpe **	-0.03	-
Rentabilidade em 12 meses	-4.69%	2.77%
Número de meses positivos	30	42
Número de meses negativos	12	0
Número de meses acima de 100% do CDI	23	-
Número de meses abaixo de 100% do CDI	19	-
Maior rentabilidade mensal	3.34%	0.80%
Menor rentabilidade mensal	-9.35%	0.15%
Patrimônio líquido		16,625,697.69
Patrimônio médio em 12 meses ***		17,698,419.48

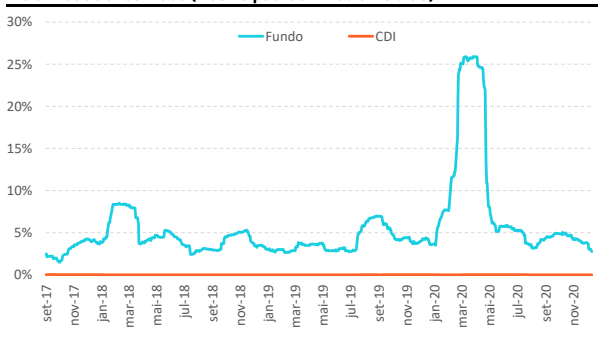
** Calculado desde 25/07/2017 até 31/12/2020 *** Ou desde a sua constituição, se mais recente.

Características

Data de Início:	25/07/2017
Benchmark:	CDI
Aplicação Mínima:	10,000.00
Contribuição Mensal Mínima:	100.00
Cota:	Fechamento
Cota aplicação:	D+0
Cota resgate:	D+0
Liquidação resgate:	D+3
Taxa de saída antecipada:	Não há
Taxa de administração:	0,95% a.a.*
Taxa de Performance:	Não há

* O Gauss FIFE FIM cobra 1,05% de taxa de administração.

Volatilidade anualizada (Desvio padrão - média 40 dias)



Fonte: Gauss Capital

Rentabilidades (%)*

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	CDI	Acum. Fdo.	Acum. CDI
2017	-	-	-	-	-	-	0.85%	1.08%	1.21%	0.43%	0.79%	1.72%	6.23%	3.39%	6.23%	3.39%
2018	3.18%	-1.06%	-0.34%	-0.28%	-0.57%	2.71%	1.64%	0.12%	0.28%	0.28%	0.72%	-0.17%	6.62%	6.42%	13.26%	10.03%
2019	2.15%	0.06%	0.27%	0.88%	-0.29%	1.67%	1.35%	-0.60%	0.85%	0.70%	-0.46%	3.33%	10.29%	5.97%	24.91%	16.59%
2020	0.28%	-3.42%	-9.35%	3.34%	1.42%	1.53%	0.64%	0.62%	-2.33%	-1.03%	2.40%	1.77%	-4.69%	2.77%	19.05%	19.82%

Rentabilidade líquida de administração e performance e bruta de impostos.

* A Gauss Capital Gestora de Recursos de Recursos LTDA não comercializa nem distribui cotas de Fundos de Investimentos. As informações contidas nesse material são de caráter exclusivamente informativo. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros; Fundos de Investimento não são garantidos pelo administrador do fundo, gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro, ou ainda, do fundo garantidor de crédito (FGC); A aplicação em fundos de investimento apresenta riscos para os investidores, podendo resultar em significativas perdas patrimoniais e a consequente perda do capital aplicado; Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do regulamento do fundo de investimento antes de efetuar qualquer decisão de investimento. Caso o índice comparativo de rentabilidade utilizado neste material, não seja o parâmetro objetivo do fundo (benchmark oficial), tal indicador é meramente utilizado como referência econômica. Para obter informações sobre o uso de derivativos, conversão de cotas, objetivo e público alvo, consulte o regulamento do fundo. Verifique a data de início das atividades deste fundo. Para avaliação da performance de fundos de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 meses. Verifique se este fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em perdas patrimoniais para seus quotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Verifique-se este fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior.

Este fundo pode estar exposto a significativa concentração em ativos de renda variável de poucos emissores. Para fundos que perseguem a manutenção de uma carteira de longo prazo, não há garantia de que o fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. Verifique se a liquidação financeira e conversão dos pedidos de resgate deste fundo ocorrem em data diversa do respectivo pedido. A partir de 02/05/2008, todos os fundos de investimento que utilizam ativos de renda variável em suas carteiras deixam de apurar sua rentabilidade com base na cotação média das ações e passam a fazê-lo com base na cotação de fechamento destes ativos. Desta forma comparações de rentabilidade destes fundos com índices de ações devem utilizar, para períodos anteriores a 02/05/2008, a cotação média destes índices e, para períodos posteriores a esta data, a cotação de fechamento. Gauss Capital Gestora de Recursos Ltda. é a nova denominação de Credit Suisse Hedging-Griffo Asset Management Partners Gestão de Recursos S.A.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO

